

RELATORIO ANUAL DE QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA

CASAN - COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO
AGÊNCIA DE: IBIRAMA - SC

Responsável legal: Diretor Presidente- Valter José Gallina

As informações complementares sobre a qualidade da água distribuída e os demais serviços disponíveis a comunidade encontra-se disponíveis no endereço eletrônico www.casan.com.br, no escritório:

Escritório Central: Rua 25 de Julho, 831 - Centro - CEP: 89140-000- Fone: (0xx) 47 3357 2178

Laboratório Regional Rio do Sul: Rua Ernesto Feldmann, s/n – Laranjeiras- Rio do Sul – SC
CEP 89160 000 - Fone: (0xx) 47 3521 4801 - E-mail: lab_riodosul@casan.com.br

Caro cliente, a água disponibilizada na sua cidade tem como Órgão Fiscalizador a Secretária Municipal da Saúde/ Departamento de Vigilância Sanitária Municipal, localizado no endereço:

Vigilância Sanitária: Rua Dr. Getúlio Vargas, nº 70 3º andar-Bairro - Centro - CEP: 89140-000

Email: visa@ibirama.sc.gov.br - Fone: (0xx) 47 3357 8512

No município de Ibirama, a captação de água bruta é realizada no Rio Sellin, manancial pertencente à Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí do Norte. A unidade de tratamento é compatível com a classe em que se enquadra o manancial (classe 2).

A nascente é parcialmente protegida por mata nativa e capoeirões, com áreas de desmatamento e plantações de Pinus/Eucalipto; seu leito tem suas margens protegidas por mata ciliar. Em períodos de estiagem ocorre queda de vazão.

Fontes de possível contaminação: dejetos domiciliares, criação de peixes, porcos, bovinos, cultura de arroz, fumo, milho e aipim.

A legislação que regulamenta a classificação do manancial é a Resolução CONAMA Nº 357/2005, tendo como órgão ambiental estadual responsável pelo seu monitoramento a Fundação do Meio Ambiente – FATMA, através de suas Coordenadorias de Desenvolvimento Ambiental – CODAM CODAM/RSL – Coordenadoria de Desenvolvimento Ambiental de Rio do Sul

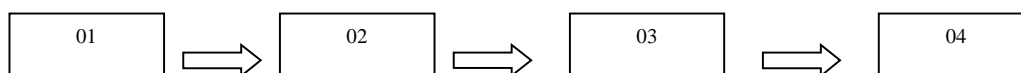
Rua Rocha Pombo, 108 – Bairro Eugênio Schneider, Rio do Sul – SC, CEP 89167-009

Fone (47) 3525-3473 ou 3521-0740

E-mail: riodosul@fatma.sc.gov.br

TRATAMENTO APLICADO NA ÁGUA DISTRIBUÍDA

O processo de tratamento aplicado para potabilização da água distribuída na região urbana do Município de Ibirama consiste de uma ETA (Estação de Tratamento de Água) tipo tratamento completo/Convencional, que consta das seguintes etapas:



1. Captação e adução- sistema de bombeamento da água bruta do manancial até a Estação de Tratamento.

2. Processo de Clarificação (coagulação, floculação, decantação, filtração):

A coagulação é a adição de agentes químicos provocando formação de aglomerados gelatinosos que englobam as impurezas contidas na água. Em seguida ocorre a floculação, que é o aumento de

volumes desses aglomerados. A decantação é a sedimentação dos flocos formados. Posteriormente, a água é filtrada para remoção dos flocos remanescentes das etapas anteriores.

3. Tratamento Químico: (desinfecção, fluoretação e correção de pH).

- Desinfecção: Etapa onde é adicionado cloro na forma gasosa para eliminar microorganismos que podem ser nocivos a saúde.
- Correção de pH: etapa onde é realizada a correção da acidez.
- Fluoretação: Etapa na qual o flúor é adicionado na água, para atuar na prevenção das cáries dentárias em crianças.

4. Distribuição e Reservação: Após tratamento a água é bombeada para o reservatório, e distribuída através de rede à população urbana do município.

Resumo Anual da Qualidade da Água Distribuída IBIRAMA						
Meses/Ano	Parâmetros	Cloro Residual	Cor Aparente	Turbidez	Coliformes Totais	E. Coli
nov/16	Nº de análises realizadas	34	34	34	34	34
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	34	34	34	34	34
dez/16	Nº de análises realizadas	34	34	34	34	34
	Nº de análises fora do padrão	0	1	1	0	0
	Nº de análises em conformidade	34	33	33	34	34
jan/17	Nº de análises realizadas	34	34	34	34	34
	Nº de análises fora do padrão	2	7	7	0	0
	Nº de análises em conformidade	32	27	27	34	34
fev/17	Nº de análises realizadas	34	34	34	34	34
	Nº de análises fora do padrão	0	1	1	0	0
	Nº de análises em conformidade	34	33	33	34	34
mar/17	Nº de análises realizadas	35	35	35	35	35
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	35	35	35	35	35
abr/17	Nº de análises realizadas	35	35	35	35	35
	Nº de análises fora do padrão	0	1	2	0	0
	Nº de análises em conformidade	35	34	33	35	35
mai/17	Nº de análises realizadas	35	35	35	35	35
	Nº de análises fora do padrão	0	1	1	0	0
	Nº de análises em conformidade	35	34	34	35	35
jun/17	Nº de análises realizadas	25	25	25	25	25
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	25	25	25	25	25
jul/17	Nº de análises realizadas	35	35	35	35	35
	Nº de análises fora do padrão	0	1	1	0	0
	Nº de análises em conformidade	35	34	34	35	35
ago/17	Nº de análises realizadas	36	36	36	36	36
	Nº de análises fora do padrão	1	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	35	36	36	36	36
set/17	Nº de análises realizadas	35	35	35	35	35
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	35	35	35	35	35
out/17	Nº de análises realizadas	35	35	35	35	35
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	35	35	35	35	35
Nº de análises exigidas pela Portaria 2914 de 12 de Dezembro de 2011 MS		35	10	35	35	35
VMP – Valores Máximo Permissíveis pela Portaria 2914 de 12 de Dezembro de 2011 MS		0,2 a 5,0 mg/L Cl ₂	Até 15,0 uH	Até 5,0 NTU	1 amostra fora do padrão	Ausência em 100 mL em 100% das amostras

O controle da água distribuída é realizado através de análises executadas em laboratórios próprios da CASAN e/ou terceirizados seguindo conforme o preconizado pela Portaria nº 2914/2011 do Ministério da Saúde, sendo que no período todos os resultados foram satisfatórios, exceto os parâmetros cloro residual livre, cor, turbidez, coliformes totais e *Escherichia coli*. Informamos que medidas operacionais foram tomadas para a correção do problema.

OBS: Os Síndicos ou administradores de condomínios deverão divulgar o presente relatório anual aos condôminos. (Art. 7º do Decreto 5440/2005).

Significados dos Parâmetros:

Cloro: agente químico utilizado para eliminar micro-organismos.

Cor aparente: indica presença de substâncias dissolvidas que deterioram a qualidade estética da água.

Flúor: agente químico auxiliar na prevenção contra cárie dentária.

Turbidez: indica presença de partículas em suspensão na água.

Coliformes totais: micro-organismos cuja presença na água não necessariamente representa problemas para a saúde.

E. coli: micro-organismos indicadores de poluição fecal

Procedimento padrão

Ajustes técnicos nos processos de dosagens dos produtos químicos e na remoção da água em desconformidade na rede de distribuição.

Lei 8078/1990 – Código de Defesa do Consumidor

Art. 6º - São direitos básicos do consumidor

Inciso III: a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de qualidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem.

Art. 31 – A oferta e apresentação de produtos e serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentam à saúde e segurança dos consumidores.

“Cabe a CASAN operar, manter e exercer o controle de qualidade da água dos sistemas de abastecimento sob sua responsabilidade, obedecendo ao art. 13º da Portaria 2914/2011 do MS.”